



INSTITUTE FOR PLANETARY SYNTHESIS
IPS GENEVA

Chemin de L'Etang 37
CH - 1219 CHATELAINE - GE
SWITZERLAND

Tel./Fax 41 022 - 733.88.76
E-mail: IPSBox@ipsgeneva.com
Web site: www.ipsgeneva.com

ESTUDO PARA O GRUPO

DOS

SERVIDORES CIENTISTAS

Um estudo para os servidores do mundo

ESTUDO PARA O GRUPO DOS SERVIDORES CIENTISTAS

Caro Estudante e Companheiro

A tarefa do sétimo dentre os Dez Grupos-Semente consiste em demonstrar, cientificamente, a existência da Alma através da qual a matéria e o espírito se relacionam, como expressa a fórmula deste grupo:

Desenvolvimento de novas hipóteses para abrir o caminho ao próximo passo à frente,

Sensibilidade às energias e às forças espirituais,

Liberação de energia para vincular o espírito e a matéria, e precipitar o Plano.

Diariamente a ciência revela múltiplas maravilhas do mundo e possibilita uma compreensão profunda de todos os campos da pesquisa. Este alto nível de desenvolvimento científico se deve ao aperfeiçoamento do terceiro aspecto divino (inteligência ativa), que alcançou seu desenvolvimento no primeiro sistema solar e que atingirá uma capacidade de expressão ainda mais elevada no sistema solar atual.

O trabalho empreendido pela ciência em todos os campos da pesquisa só estará realmente completo e preciso quando considerações de ordem psicológica vierem completá-lo. A psicologia, acrescida ao conhecimento, resulta no esoterismo. Uma deve se apoiar na outra para crescer; elas devem se reconhecer mutuamente e criar um vínculo. Os psicólogos devem reconhecer em todas as coisas a existência subjacente da alma *como substância, como energia*; os cientistas devem finalmente compreender que tratam de forças e de energias que não poderiam existir sem a *força etérea substancial do fogo unificador*. Eles devem alargar consideravelmente seu conhecimento, a fim de descobrir e explorar as forças e as energias que produzem o jogo maravilhoso da vida e surjam as relações entre átomos e fogos, dos quais alguns exercem uma atração magnética, enquanto outros separam e destroem e outros, enfim, criam novas formas.

Este mundo maravilhoso permanecerá incompreensível e fechado à ciência enquanto essa se ocupar tão somente do aspecto forma e permanecer incapaz de penetrar além, no mundo das causas. Assim, a ciência só poderá obter resultados satisfatórios quando reconhecer e levar em consideração as leis espirituais mais elevadas. Em consequência, a religião e a ciência devem caminhar juntas, pois somente desta forma elas poderão penetrar no mundo espiritual, atualmente fechado e oculto pelo véu externo de Deus.

Todo ser, toda manifestação tem origem na ação comum das três grandes correntes de energia ou leis que se influenciam e se harmonizam mutuamente. Estas correntes ou leis devem ser estudadas e reconhecidas porque representam a chave do quinto reino da natureza. Trata-se das leis da matéria – ou economia – da alma – ou atração – e do espírito – ou síntese. Pela aplicação dessas leis, pelo esforço espiritual, pela meditação oculta, pelo estudo cuidadoso das leis do universo e pela adaptação a estas leis, o homem pode acelerar *intencional e cientificamente* o processo de retorno.

O servidor cientista estudará, pois, as leis ocultas e haverá de utilizá-las na pesquisa intelectual. Toda criação é energia em todos os planos, em todas as formas, da mais sutil à mais densa. Este mundo de energia, porém, não pode ser descoberto pelo olho físico,

ele é revelado pelo pensamento. Ele se revela de forma caleidoscópica, como uma imagem confusa da infinidade preenchida com todas as espécies de formas. Em cada forma, um núcleo de energia de dimensões apropriadas representa, para esta forma, o centro mais sutil e mais fundamental, em torno do qual se formam energias de consistências diversas. Quanto maior for a forma, mais numerosas serão as partículas de energia que atrairá e necessitará para seu núcleo interior (o centro). A natureza assim se organiza, do menor átomo ao sistema solar, e revela àquele que penetra nesse mundo espiritual interior um quadro de beleza indescritível.

Vejamos, agora, os ensinamentos do Mestre Djwhal Khul a respeito deste grupo de servidores do mundo.

O trabalho do sétimo grupo, que corresponde ao campo da ciência, está estreitamente aliado ao do sétimo raio, e tem um propósito físico muito prático. Sua técnica é de ordem mágica, e tem por objetivo produzir uma síntese dos três aspectos da divindade no plano físico, ou seja, entre a vida, as energias solares e as forças lunares. Isto envolve uma tarefa difícil e muita compreensão; o trabalho a empreender não é fácil de entender. Será executado pelos trabalhadores do primeiro raio, ajudados por aspirantes do sétimo raio, mas empregando métodos do quinto raio. Os membros do grupo combinarão desta maneira o trabalho do destruidor das formas ultrapassadas, as descobertas dos cientistas que penetraram além da forma externa, chegando até a energia motivadora, e o trabalho prático do mago que, de acordo com a lei, cria novas formas como expressões da vida influente.

Este grupo de discípulos fará um estudo minucioso do problema do mal, produzindo um melhor entendimento sobre o propósito existente na matéria ou substância, como também sobre o influxo esclarecedor do propósito do aspecto alma, que difere do propósito da matéria. Por isso, quando tratei anteriormente do tema, vinculei os resultados da religião com os da ciência. A religião trata do despertar de um propósito consciente da alma no homem ou forma, enquanto que a ciência trata da atividade da forma externa, quando esta vive sua própria vida, embora vá se submetendo lentamente ao propósito e à impressão da alma. É o conceito contido nas palavras “serviço científico” utilizadas por mim. Portanto, o trabalho deste grupo é tríplice:

1. Recolherá as conclusões mais avançadas dos homens da ciência, e em seguida formulará as novas hipóteses sobre as quais se fundamentarão os passos imediatos em qualquer campo científico.
2. Aproveitará as reações sensíveis que as novas Aproximações espirituais (como ensinarão as religiões da época) terão possibilitado e, usando as deduções disponíveis em conexão com o mundo interno do espírito, delineará a natureza das forças entrantes que determinarão e motivarão a cultura da época.
3. Tomando a substância ou matéria e as deduções espirituais e as hipóteses científicas, formulará os modos de serviço que, no plano físico, acelerarão a realização do Plano para o presente imediato. Com esta mescla de conhecimentos científicos e de idealismo intuitivo, liberará as energias que desenvolverão os interesses humanos; relacionará o subumano com o humano por intermédio da correta interação de forças, e eliminará os obstáculos intelectuais que bloquearão (e sempre bloquearam) a caminhada do homem para o mundo super-humano.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 56-57, ed. ingl. pág. 56-57)

Uma outra passagem nos diz o seguinte:

O sétimo grupo é o dos *Servidores Cientistas*. Eles revelarão a espiritualidade essencial de todo trabalho científico motivado pelo amor à humanidade e visando seu bem-estar, o que relaciona ciência e religião e traz à tona a glória de Deus por meio de Seu mundo tangível e de Suas obras. Eles têm uma função muito interessante, mas que não se tornará evidente por muito tempo – não até que as forças construtoras do universo sejam mais bem compreendidas. Este reconhecimento coincidirá com o desenvolvimento da visão etérica. O sétimo grupo atuará como canal de comunicação ou intermediário entre as energias que são as forças que constroem as formas e fabricam a roupagem externa da Deidade e os espíritos humanos. Observaremos, em consequência, a possibilidade de que o principal trabalho inicial deste grupo terá a ver com o problema da reencarnação, problema esse que trata da apropriação de uma roupagem externa, isto é, de uma forma nos termos da Lei da Reencarnação.

(Discipulado na Nova Era I, ed. esp. pág. 51; ed. ingl. pág. 39)

Como tudo mais nesta época, a própria ciência está em processo de transformação e, por pouco que a maioria compreenda, trabalha com o que denomina matéria e suas pesquisas sobre o átomo estão entrando em um novo campo, no qual os antigos mecanismos e técnicas serão gradualmente descartados e uma nova perspectiva e um conceito fundamental diferente com relação à natureza da matéria conceituarão a Nova Era. Nos próximos vinte e cinco anos (escrito em 1934) emergindo das duas ideias aparentemente distintas com relação à natureza do átomo, se observará o reconhecimento de certos impulsos de energia, com base na descoberta de energias que (ao atuarem sobre o átomo e as formas atômicas) produzem as formas concretas tangíveis dos diferentes reinos da natureza. A verdade de determinadas premissas básicas da Sabedoria Eterna será demonstrada, tais como:

1. A alma é o princípio construtor de formas, que produz atração e coesão.
2. Esta alma é um aspecto ou tipo de energia que se diferencia da matéria em si.
3. O átomo foi reconhecido como uma unidade de energia, mas até agora a energia que impele os átomos para conglomerados que denominamos organismos e formas ainda não foi isolada. É o que os místicos do mundo científico perceberão e trabalharão para demonstrar ao longo da próxima geração. É este tipo de energia, a energia do aspecto construtor de formas da manifestação que é a fonte de todo o trabalho mágico; e é esta energia, nos diferentes reinos da natureza que produz forma, figura, espécie, classe, tipo e as diferenciações que marcam e distinguem as miríades de formas através das quais a própria vida se manifesta. É a qualidade da energia que produz a quantidade de formas; é a luz que causa o surgimento na consciência da raça das figuras heterogêneas que os conglomerados de átomos podem assumir.
4. O tipo de energia que produz figuras, formas e organismos coerentes em todos os reinos da natureza não é o princípio vida. O princípio vida não será descoberto nem reconhecido até que a alma, ou princípio que conduz a qualidade, o construtor das formas, seja por sua vez estudada, reconhecida e investigada.
5. Isto só será possível quando o homem tomar posse consciente de maneira mais plena do seu patrimônio divino e, trabalhando como alma e no controle do seu

mecanismo (físico, emocional e mental), puder trabalhar conscientemente em harmonia com a alma de todas as formas.

Isto só será possível quando a raça captar a hipótese mencionada acima, reconhecê-la como possibilidade e procurar demonstrar ou refutar a realidade do fator alma que reside por trás da sua estrutura ou corpo de manifestação. Todos os grandes cientistas e trabalhadores no reino da natureza objetiva trabalharam como almas, e os desenvolvimentos mais surpreendentes do reino da física e da química, como em outros setores do conhecimento humano, ocorreram quando o trabalhador em determinado campo se lançou com fé em uma hipótese que formou e investigou e deu continuidade ao trabalho, etapa após etapa, até entrar em contato com um aspecto da verdade ainda não formulado pelo homem. Em seguida, tendo penetrado em um novo reino do pensamento mediante sua intuição, ele toma o conhecimento que descobriu e o formula de tal maneira que, por meio da teoria, do princípio, do experimento e de aparelhos mecânicos, se converte em propriedade do grupo e, no devido tempo, é compreendido e utilizado pelo mundo. Na origem, porém, foi um trabalho místico, baseado na intuição mística.

Poderíamos observar nesta altura que três grandes descobertas são iminentes e as duas próximas gerações revolucionarão o pensamento e a vida modernos.

Uma delas já se pode pressentir, e é tema de experimentos e pesquisas: a liberação da energia do átomo, o que mudará completamente a situação econômica e política do mundo, pois essa última depende em grande parte da primeira. A nossa civilização mecânica será simplificada, o que será o prenúncio de uma era em que estaremos livres do pesadelo do dinheiro (a presença ou a ausência dele) e a família humana reconhecerá universalmente a sua condição de reino de ligação entre os três reinos inferiores da natureza e o quinto reino ou espiritual. Haverá tempo e liberdade disponíveis para a cultura da alma, o que suplantará os nossos métodos modernos de educação, e a significação dos poderes da alma e o desenvolvimento da consciência super-humana ocuparão totalmente a atenção dos educadores e estudantes de todas as partes.

Uma segunda descoberta surgirá das atuais pesquisas referentes à *luz* e à *cor*. Será estudado o efeito da cor sobre as pessoas, animais e unidades do reino vegetal e, como resultado de tais estudos, sobrevirá o desenvolvimento da visão etérica, ou o poder de ver o grau seguinte de matéria com o olho estritamente físico. As pessoas pensarão e falarão cada vez mais em termos de luz, e o efeito dos futuros desenvolvimentos será tríplice neste campo do pensamento humano:

- a. As pessoas possuirão visão etérica.
- b. O corpo vital ou etérico, na posição de estrutura interna das formas externas, será visto, observado e estudado em todos os reinos da natureza.
- c. Isto derrubará todas as barreiras entre as raças e as distinções de cor, e será estabelecida a fraternidade essencial do homem. Veremos uns aos outros e todas as formas de manifestação divina como unidades de luz de distintos graus de luminosidade e falaremos cada vez mais em termos de eletricidade, voltagem, intensidade e força. A idade e a posição dos homens com relação à escala de evolução serão observáveis e se tornarão objetivamente evidentes, e as faculdades das almas maduras e das jovens serão reconhecidas, desta maneira restabelecendo na Terra o reino dos iluminados.

Observe-se que esses desenvolvimentos serão trabalho dos cientistas das duas próximas gerações e resultado dos seus esforços. O trabalho que realizarão com o átomo de substância e as pesquisas no campo da eletricidade, da luz e da força deverão demonstrar, inevitavelmente, a relação entre as formas – outro termo para fraternidade – assim como o fato da alma, a luz interna e a irradiação de todas as formas.

O terceiro desenvolvimento, que provavelmente será o último a ocorrer, estará mais estritamente no reino que os esotéricos denominam de magia. Surgirá do estudo do som e do efeito do som e colocará nas mãos do homem um poderoso instrumento no mundo da criação. O cientista do futuro obterá resultados através do uso do som; por meio do som se abrirá um novo campo de descobertas; o som que cada forma emite será estudado e conhecido em todos os reinos da natureza e por meio dele se realizarão mudanças e novas formas serão desenvolvidas. Aqui só posso dar um indício, e é que a liberação da energia do átomo está ligada à futura ciência do som.

Estes três desenvolvimentos prenunciarão a Nova Era, produzirão as mudanças necessárias neste período de transição e inaugurarão uma nova era em que a *fraternidade* será a nota-chave, pois ela será um fato comprovado da natureza. Chegará uma era em que os homens caminharão na luz, pois será um mundo de reconhecida irradiação interna, no qual o trabalho mundial será realizado por meio do som e, oportunamente, pelo uso de palavras de poder e do trabalho do mago treinado. Referidos trabalhadores treinados na substância, compreendendo a natureza da matéria, percebendo sempre em termos de luz e depreendendo o propósito do som, fomentarão as mudanças estruturais e transformações materiais que estabelecerão uma civilização adequada para o trabalho da raça futura. Esta tarefa será a unificação consciente da alma com seu veículo de manifestação. Também serão estabelecidos os métodos culturais que conduzirão os primitivos da raça a uma melhor manifestação e a uma expressão mais verdadeira deles mesmos; o privilégio da próxima geração de pesquisadores científicos será produzir este resultado.

(Tratado sobre Magia Branca, pág. 56-60; ed. ingl. pág. 331-336)

O cientista ortodoxo se ocupa muito das estruturas, relações, composição das formas e da atividade das partes componentes e suas inter-relações e dependências. As substâncias e elementos químicos, as funções que desempenham e suas mútuas interações na medida em que compõem todas as formas em todos os reinos da natureza são o tema das suas pesquisas. A natureza do átomo, da molécula e da célula, as funções, as qualidades de suas manifestações de força e os diversos tipos de atividade, a solução do problema referente ao caráter e à natureza das energias – concentradas ou localizadas em diferentes formas do mundo natural ou material – reclamam a consideração das mentes mais capazes do mundo do pensamento. No entanto, as perguntas: o que é a Vida? O que é a Energia? Qual é o processo de Vir a Ser e a natureza do Ser? permanecem sem resposta. O problema do porquê e para quê, é considerado como estéril e especulativo, quase insolúvel.

No entanto, para a razão pura e mediante o correto funcionamento da intuição, estes problemas podem ser resolvidos e as perguntas respondidas. A solução é uma das revelações comuns e uma das conquistas da iniciação. Os únicos verdadeiros biólogos são os iniciados nos mistérios, pois eles têm compreensão da vida e do seu propósito e estão tão identificados com o princípio vida, que pensam e falam em termos de energia e seus efeitos, e todas as suas atividades, em conexão com o trabalho da Hierarquia planetária, baseiam-se em algumas poucas fórmulas fundamentais que dizem respeito à

vida, quando se faz sentir através das suas três diferenciações ou aspectos: energia, força, matéria.

(Tratado sobre Magia Branca, pág. 38-39; ed. ingl. pág. 28-29)

Prognósticos sobre o futuro:

1. A fraseologia das escolas de medicina será cada vez mais baseada na vibração e expressa em termos de som e cor.
2. O ensinamento religioso e a implantação da virtude também serão comunicados em termos de cor. Com o tempo, as pessoas irão se agrupar segundo a cor de seu raio, o que será possível na medida que a raça humana desenvolver a faculdade de ver a aura. O número de clarividentes é agora maior do que se crê, devido à reticência do verdadeiro psíquico.
3. A ciência dos números, que na realidade é a ciência da cor e do som, também modificará um tanto a fraseologia e, com o tempo, as cores substituirão os algarismos.
4. As leis que regem a construção de grandes edifícios e a manipulação de grandes pesos algum dia serão compreendidas em termos de som. O ciclo se repete e, nos dias futuros, presenciaremos o reaparecimento da faculdade que possuíam os lemurianos e os antigos atlantes, de erguer grandes massas sólidas – desta vez em uma volta mais elevada da espiral. Desenvolver-se-á, então, a compreensão mental do método empregado. Os grandes pesos eram levantados pela capacidade que possuíam os antigos construtores de criar um vazio por meio do som, utilizando-o para realizar seus propósitos.
5. Será demonstrada a destruição que pode ser gerada pela manipulação de certas cores e pelo emprego conjunto do som. Desta maneira, é possível obter-se efeitos terríveis. A cor pode destruir, tal como curar; o som pode desintegrar, tal como produzir coesão. Ambas as ideias encerram o novo passo que há de dar a ciência no futuro imediato. As leis da vibração serão estudadas e compreendidas amplamente e a aplicação deste conhecimento da vibração nos planos físicos trará muitos e interessantes desenvolvimentos. Em parte derivarão do estudo da guerra e de seu efeito psicológico ou de outro tipo. O efeito do estampido dos grandes canhões, por exemplo, foi muito maior que o impacto dos projéteis no plano físico. Estes efeitos não se conhecem todavia na prática, pois são em grande parte de caráter etérico e astral.
6. A música será extensamente empregada na construção. Dentro de cem anos (escrito em 1944), será ela a característica de determinado trabalho construtivo. Embora lhes pareça impossível, significa tão somente o uso do som de forma ordenada, para alcançar determinados fins.

O tópico é complicado e difícil e somente a paciente reflexão iluminará a escuridão. Somente quando o raio da intuição dissipar o manto da escuridão (o manto é a ignorância, que oculta todo conhecimento), as formas que velam a vida subjetiva serão irradiadas e conhecidas. Somente quando a luz da razão se esmaecer frente ao sol radiante da sabedoria, todas as coisas serão vistas em suas justas proporções, as formas assumirão suas cores exatas e sua vibração numérica será conhecida.

(Cartas sobre Meditação Ocultista, pág. 213-215; ed. ingl. pág. 249-252)

O verdadeiro ocultista é um cientista e um devotado; se as duas condições não estiverem combinadas, temos o místico e o homem em perigo de magia negra, sendo regido pelo intelecto e não pelo altruísmo.

Um grupo de cientistas virá à encarnação no plano físico durante os próximos setenta e cinco anos [escrito em 1925], e servirão de meio de revelação das três próximas verdades relativas aos fenômenos elétricos. No final do século passado, iniciados regidos pelo quinto Raio prepararam uma fórmula da verdade referente a este aspecto da manifestação, sendo parte do objetivo da Hierarquia de impulsionar o desenvolvimento evolutivo, como é costume fazer ao término de cada período de cem anos. Determinadas partes desta fórmula (dois quintos) foram desenvolvidas graças aos trabalhos realizados por homens como Edson e aqueles que participaram deste tipo de esforço e pelo trabalho daqueles que se ocuparam do rádio e da radioatividade. Ainda estão por se revelar três partes da mesma fórmula, as quais abarcarão tudo que ao homem é possível dar a conhecer sem risco algum com relação à manifestação da eletricidade no plano físico durante a quinta sub-raça.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 394-395; ed. ingl. pág. 455-456)

O processo transmutador. A transmutação é um tema que, desde as primeiras eras, ocupou a atenção dos estudiosos, dos cientistas e dos alquimistas. O poder de produzir mudanças pela aplicação do calor é universalmente reconhecido, mas a chave do mistério, ou o segredo da fórmula do sistema é deliberadamente resguardada de todos os investigadores e só será revelada gradualmente após a segunda iniciação. O tema é tão formidável que só é possível indicar, em linhas gerais como pode ser abordado.

No sentido oculto, poderíamos dizer que a transmutação consiste em passar de um estado de ser para outro, pela ação do fogo.

A transmutação diz respeito à vida do átomo, e se acha oculta no conhecimento das leis que governam a radioatividade. É interessante observar como na expressão científica “radioatividade” temos o conceito oriental de Vishnu-Brahma, ou os Raios de Luz vibrando através da matéria. É dali que a interpretação comumente aceita do termo “átomo” deve se estender desde o átomo químico até incluir:

- a. Todos os átomos ou esferas no plano físico.
- b. Todos os átomos ou esferas nos planos astral e mental.
- c. Os seres humanos em encarnação física.
- d. O corpo causal do homem em seu próprio plano.
- r. Todos os planos como esferas animadas por uma entidade.
- f. Todos os planetas, cadeias e globos dentro do sistema solar.
- g. Todas as Mônadas em seu próprio plano, sejam mônadas humanas ou Homens Celestiais.
- h. O círculo-não-se-passa solar, conjunto de todos os átomos do Sistema Solar.

Em todos esses átomos, imensos ou diminutos, microcósmicos ou macrocósmicos, a vida central corresponde à carga positiva de força elétrica, estabelecida pela ciência, quer seja a vida de uma Entidade cósmica, tal como um Logos Solar, ou a minúscula vida elemental em um átomo físico. Os átomos menores, que giram em torno de seu centro positivo, os quais a ciência chama agora de elétrons, são o aspecto negativo, e isto não só é válido com relação ao átomo do plano físico, como também nos átomos humanos, retidos por seu ponto central de atração, um Homem Celestial ou as formas atômicas que, em conjunto, formam o sistema solar reconhecido. Todas as formas são construídas de

maneira análoga e a única diferença consiste – segundo ensinam os livros didáticos – na disposição e no número de elétrons. Oportunamente será descoberto que o próprio elétron é uma minúscula vida elemental.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 410-412; ed. ingl. pág. 475-478)

Uma das principais tarefas da Hierarquia como um todo é apresentar à humanidade as ideias divinas básicas; desta maneira, os Mestres modelam os ideais humanos e, em consequência, criam, com o tempo, a civilização da época, proporcionando assim um campo para sua cultura. A cultura aproxima mais o ideal do que a civilização.

É preciso ensinar aos discípulos o trabalho de apresentação e a relação entre o tempo e o acontecimento. Um correto senso do *timing* é algo que todos os colaboradores da Hierarquia devem cultivar. Antes, porém, de estar apto para isso, ele próprio tem que reconhecer e trabalhar com ideias, aprender o método de abordagem e o uso consequente da “nuvem de coisas conhecíveis” (a que Patanjali faz referência) e posteriormente como transformar as ideias com que fez contato em ideais práticos. À medida que o tempo for transcorrendo, esta “nuvem” será reconhecida em um amplo sentido; os cientistas começarão a compreender que ela é a verdadeira fonte ou manancial de todas as ideias e da inspiração que viabiliza seu trabalho; desenvolverão uma técnica de concentração direcionada que lhes permitirá chegar àquela fonte de ideias e se beneficiar de sua existência.

No início e de maneira geral, as ideias são contatadas na forma de vagas percepções ou profecias remotas. Quando são contatadas por religiosos de qualquer religião mundial, costumam ser interpretadas de maneira muito literal, e, portanto, enganosas, sendo responsáveis por muito sofrimento do mundo. O método científico resguarda o cientista desse tipo de erro.

(Discipulado na Nova Era II, ed. esp. pág. 168-169; ed. ingl. pág. 185-186)

A ciência nos levou de uma realização a outra, e hoje estamos perdidos em um mundo de energias. Fomos ensinados a imaginar para nós mesmos um mundo de pontos de força vibrantes que constituem a totalidade das formas de vida, e que apresentam aos nossos intelectos atônitos e perplexos uma vida planetária que é o somatório de todas as formas conhecidas. Cada forma é um universo em si, e todas as formas são vivas, vibrando com a atividade divina.

As ciências esotéricas nos transportam dentro da forma ou formas, e nos permitem penetrar até o aspecto qualidade. Os estudantes bem fariam em lembrar que o ocultismo pode ser o estudo das forças e que o ocultista atua nos mundos de força, mas que são também mundos de qualidade e de energias qualificadoras que procuram se manifestar por meio do mundo das aparências. Quando conseguirem compreender isto, dominarão a atividade das formas que constituem o mundo fenomênico.

Há energias por trás dos fenômenos produzidos pela atividade das estruturas atômicas; são latentes e invisíveis, muitas vezes imperceptíveis e são subjetivas. As ciências esotéricas têm um propósito em vista, que é produzir o gradual aparecimento destas energias para que o ocultista experiente possa oportunamente trabalhar em um mundo de força dual, porém unificado, e ser a vontade criadora que guia, combina e usa o mundo das aparências e o reino das qualidades. Estes dois tipos de energias ativas e criadoras devem ser controlados pela Vontade criadora ou Aspecto Vida, de maneira que atuem como uma só.

Assim, ensina-se ao aspirante a se dirigir internamente; a estudar as motivações e a se familiarizar com as qualidades que estão procurando se expressar no mundo externo por meio de seu mecanismo externo. À medida que aprende a atuar assim, altera-se a natureza desse mundo externo de mecanismos e o aspirante se torna cada vez mais consciente das qualidades que lutam por se expressar por trás das formas externas. Amplia, então, conscientemente, o campo de seus contatos e passa (por meio da pesquisa científica) de um entendimento exotérico do mundo das aparências fenomênica para uma compreensão esotérica do mundo das qualidades.

(Psicologia Esotérica, Volume I, pág. 170-172; ed. ingl. pág. 194-196)

Por que consideramos certos aspectos do conhecimento como esotéricos e outros como exotéricos?

A resposta envolve na prática compreender que determinado conhecimento trata do lado subjetivo da vida e o outro tipo de conhecimento do lado objetivo; que um tipo de conhecimento diz respeito à energia e à força (daí o perigo da indevida revelação prematura) e o outro com o que é energizado. Portanto, ficará evidente que até alcançar a faculdade de comprovar as informações subjetivas, toda uma gama de fatos permanecerá fora do alcance da consciência da maioria.

Na Doutrina Secreta está expresso que existem sete ramos de conhecimento, mencionados nos Puranas. (D.S., Volume I, pág. 200)

Poderiam, aqui, ser aplicadas as analogias vinculadas a:

- a. Os sete Raios, os Senhores do Sacrifício, do Amor e do Conhecimento.
- b. Os sete estados de consciência.
- c. Os sete estados de matéria ou planos.
- d. Os sete tipos de força.
- e. As sete iniciações e muitos outros setenários.

A Gnose, conhecimento oculto, constitui o sétimo Princípio; as seis escolas de filosofia hindu constituem os seis princípios (Doutrina Secreta, Volume I, pág. 299).

Referidas escolas são:

- | | |
|--------------------------------|--|
| a. Escola de Lógica | Prova de correta percepção. |
| b. Escola Atômica | Sistema de classificações. Elementos. Alquimia e Química. |
| c. Escola de Sankhya | Sistemas de números. Escola materialista. Teoria dos sete estados da matéria ou prakriti. |
| d. Escola de Yoga | União. Regra para a vida diária. Misticismo. |
| e. Escola de Ritual Cerimonial | Religião. Adoração aos Devas ou Deuses. |
| f. Escola Vedanta | Tem a ver com a não dualidade. Trata da relação existente entre Atma (no homem) e o Logos. |

A Gnose ou conhecimento oculto é análogo a Atma Vidya ou Teosofia, e inclui os outros seis.

Como nos foi dito, a meta da evolução é a conquista de consciência em todos os planos; devido à pequena realização evolutiva da raça, até agora só o plano físico está de alguma maneira sob o controle consciente.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 260; ed. ingl. pág. 285)

O ponto a enfatizar é que quando isto é compreendido, o verdadeiro significado do esotérico e do oculto será apreciado, e o *esforço de todos os conhecedores será o de atrair outras unidades que estejam prontas para uma expansão de consciência similar para a área de seu conhecimento*. Neste pensamento reside a chave do trabalho da Fraternidade. Por Sua força Eles atraem para certos campos de conscientização e esforço, e por esta atração e pela resposta dos átomos humanos que estão prontos, é coordenada a alma grupal no arco ascendente, ou um centro particular de um Homem celestial.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 262; ed. ingl. pág. 287-288)

O pensamento ardente não conhece limites. Como um precursor de infinita criatividade, o pensamento é impulsionado no espaço. É necessário habituar a consciência a esta manifestação infinita. Comparando todos os conceitos com o Infinito, podemos dar o passo da construtividade Cósmica. Só a co-medição pode revelar este grande passo, o qual é poderoso através do ardente Infinito.

O fogo se manifesta como um impulso no coração, como o movimento do pensamento, como o grande Unificador de Mundos. É preciso compreender a criatividade como a unificação de várias energias manifestadas pelo Fogo do espaço e o espírito do homem.

A ciência do futuro revelará as leis destas uniões, por isso é necessário estabelecer a mais sutil cooperação cósmica, até realizar aquilo em que os Servidores Ardentes estão pensando. Todas as fórmulas ardentes vivem, aguardando suas encarnações. Por esta razão, a ciência pode se esforçar em buscar as energias espaciais.

(Mundo Ardente, volume III, 161)

*Verdadeiramente, o Espírito Ardente cria de forma poderosa!
Verdadeiramente, faz ressoar forte a sua palavra.
Verdadeiramente, o Espírito Ardente sabe que não há meio termo
A criatividade do coração fará manifestar tudo o que é designado.
Realmente, o coração ardente é uma força invencível.
Deste modo, NÓS criamos em conjunto.
O tempo está saturado de manifestações de construções para um grande futuro.*

(Mundo Ardente, volume III, 160)

Por que é tão difícil correlacionar observações provenientes de diferentes setores da ciência? Aproxima-se o tempo em que será requerido um total acordo entre cientistas dos mais diferentes ramos da ciência. Será necessário combinar novos redescobrimientos das antigas culturas com observações mecânicas e físicas. Serão encontrados esqueletos de gigantes, juntamente com objetos que demandarão múltiplas observações. E, finalmente, o antigo conhecimento do firmamento será necessário em conexão com estranhas alterações no nosso planeta. É necessário haver uma cabal união, com o fim de expandir o horizonte de todos os novos pesquisadores.

(Mundo Ardente, volume I, 462)

O manual para o grupo dos Servidores Cientistas é o “Tratado sobre o Fogo Cósmico”, de Alice A. Bailey.

Estes servidores trabalham através dos seguintes centros: o centro da cabeça, o centro da garganta e o centro sacro.

Seus raios são: o primeiro raio de vontade ou poder, o quinto raio de conhecimento concreto ou ciência e o sétimo raio de ritual ou magia.

MEDITAÇÃO PARA O GRUPO DOS SERVIDORES CIENTISTAS

Etapa I

Permanecendo dentro da luz da alma que penetra a personalidade, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Vemos a unidade e a síntese dos dez grupos-semente que, na realidade, são um só grupo. Unidos a nossos irmãos de grupo, pronunciamos o mantra do Novo Grupo de Servidores do Mundo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE CUMPRAMOS A NOSSA PARTE NO TRABALHO UNO,
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA
CORRETA PALAVRA.

Etapa II

Concentramo-nos no centro da cabeça e mantemos nossa mente “firme na luz” da Alma e da Tríade Espiritual, dispostos a receber as impressões divinas. Entoamos a Palavra Sagrada:

OM OM OM

Etapa III

Unificando a alma e a personalidade, estabelecemos um contato consciente com a Hierarquia e o Ashram de nosso Mestre. Expressamos nossa consagração:

NO CENTRO DE TODO AMOR, PERMANECEMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, COMO ALMAS, NOS EXTERIORIZAREMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, QUE SERVIMOS, TRABALHAREMOS
QUE O AMOR DO SER DIVINO SE IRRADIE POR TODA PARTE
EM NOSSOS CORAÇÕES, ATRAVÉS DO NOSSO GRUPO
E EM TODO O MUNDO.

Etapa IV

Tomamos consciência de que toda a criação é energia que nasce do pensamento. Como diz a ciência oculta – a Energia segue o Pensamento. Meditemos sobre as seguintes palavras:

“Quando o mais baixo do inferior, o mais denso do sólido e o mais elevado do superior estiverem todos elevados pelas pequenas vontades dos homens, então Aquele em Quem vivemos pode elevar a vívida e iluminada esfera da Terra e convertê-la em luz radiante, outra Voz mais excelsa lhe dirá: Muito bem! Segue em frente. A Luz brilha.”

(Discipulado na Nova Era, volume II, ed. esp. pág. 272; ed. ingl. pág. 315)

Etapa V

Aprofundemos o conteúdo de nossa vida espiritual, considerando, com cuidado e precisão, o serviço que podemos prestar, meditando na fórmula deste grupo:

Desenvolvimento de novas hipóteses para abrir o caminho até o próximo passo a dar.

Reação sensível às energias e forças espirituais.

Liberação da energia para vincular o espírito e a matéria e precipitar o plano.

Etapa VI

Utilizando a técnica de impressão, procuramos extrair da “nuvem de todas as coisas conhecíveis”, pela qual se manifestam os diferentes níveis da consciência divina. Visualizamos a seguinte imagem:

“O Discípulo sobe a montanha, seus cinco picos iluminados pelo Sol ocultam os outros dois.

Ele vai de um ponto a outro e o Caminho sobe sempre – das trevas para a luz, da selva para o campo aberto, da noite para o amanhecer.”

(Discipulado na Nova Era - II, ed. esp. pág. 272; ed. ingl. pág. 309)

Etapa VII

A partir deste ponto supremo de percepção espiritual, dirigimos a grande corrente de energia de luz, de amor e de poder através de nosso coração, de nosso grupo e até o mundo inteiro, e pronunciamos a Grande Invocação:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,
Que Ele eleve a Terra aos Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

ESTUDO: GRUPO DOS SERVIDORES CIENTISTAS

Os textos deste estudo foram extraídos dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

A Exteriorização da Hierarquia
Disciplinado na Nova Era, Volumes I e II
Tratado Sobre a Magia Branca
Tratado sobre os Sete Raios, Volume I, Psicologia Esotérica
Tratado sobre o Fogo Cósmico
Cartas sobre Meditação Ocultista

Os livros de Alice A. Bailey são publicados e distribuídos pela “Lucis Publishing Company”. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em espanhol e inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323
CH-1211 Genebra 11, Suíça

Nossos agradecimentos a Agni Yoga Society, pela autorização de reproduzirmos as passagens extraídas dos seguintes livros da série de Agni Yoga:

Mundo Ardente, Volumes I e III

Agni Yoga Society
319 W. 107th street New York
New York 10025

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA
Chemin de l'Etang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça
Tel./Fax: +41 (0)22 733 88 76
e-mail: ipsbox@ipsgeneva.com
website: <http://www.ipsgeneva.com>